



Sindsep/MA envia comitiva para ato em defesa dos intoxicados

O Sindsep/MA enviou uma comitiva de servidores da Funasa (ex-Sucam), para participar, no dia de ontem, 13, de um grande ato em defesa dos servidores intoxicados da Funasa, em Brasília.

O evento foi realizado pela Condsef/Fenadsef, e teve como pano de fundo; denunciar a situação desses servidores, que já chegou a ser reconhecida como questão humanitária.

O objetivo do ato era garantir suporte para tratamento desses trabalhadores e suas famílias.

Muitos servidores que atuaram no combate a doenças como malária, dengue, febre amarela e utilizaram produtos tóxicos sem adequada proteção, hoje enfrentam problemas graves de saúde. Dezenas de centenas já faleceram vítimas desses problemas.

Vários servidores continuam sofrendo sem que o governo reconheça efetivamente os casos como acidente de trabalho.

Os servidores lutam para garantir adendo a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 17/2014, de autoria do senador Valdir Raupp. A proposta de emenda busca conceder indenização, tratamento médico e

psicológico aos ex-servidores da extinta Sucam e seus familiares, afetados por doença grave em decorrência de contaminação de DDT e Malathion.

Ainda ontem, em Brasília, mais de 5 mil servidores de todo o Brasil, realizaram uma marcha para pressionar o governo contra a Medida Provisória 849, norma que adiou para 2020 o aumento dos funcionários federais e novos concursos no serviço público na União.

Além de reivindicarem a concessão dos reajustes, os servidores pressionam pela revogação da Emenda Constitucional (EC) nº 95/16, a qual congelou investimentos públicos por 20 anos.

Segundo o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), a medida pode “promover um colapso no setor” nos próximos dois anos.

Na pauta do coletivo, composto por 20 categorias, também está a votação no STF do Recurso Extraordinário 565.089.

Na ação, os sindicatos exigem, desde 2007, o reconhecimento do direito de data-base, a revisão anual dos salários.

Com informações da Condsef





A escola animal

Um dia os animais se reuniram na floresta e decidiram criar uma escola. Havia um coelho, um pássaro, um esquilo, um peixe e uma enguia, e eles formaram uma Diretoria.

O coelho insistiu na inclusão da corrida no currículo. O pássaro insistiu na inclusão do voo no currículo. O peixe insistiu na inclusão da natação no currículo. E o esquilo disse que a subida perpendicular em árvores era absolutamente necessária ao currículo.

Eles juntaram todas essas coisas e escreveram um roteiro do currículo. Então insistiram em que todos os animais aprendessem todas as matérias.

O coelho, embora tirasse um “A” em corrida, teve uma enorme dificuldade em subida perpendicular em árvores. Ele sempre caía de costas. Logo ele teve um tipo de dano cerebral e não conseguiu mais cor-

rer. Ele descobriu que, em vez de tirar “A” em corrida, estava tirando “C”, e, é claro, sempre tirou “F” na subida perpendicular.

O pássaro saiu-se maravilhosamente bem em voo, mas quando teve de escavar o chão ele não se saiu tão bem. Sempre quebrava o bico e as asas. Logo ele estava tirando “C” em voo, além de “F” em cavar tocas, e todas as suas tentativas de subida perpendicular em árvores foram um fracasso.

Por fim, o animal que concluiu o curso e fez o discurso de formatura foi a enguia, que era mentalmente retardada e conseguiu fazer um pouco de todas as matérias mais ou menos pela metade.

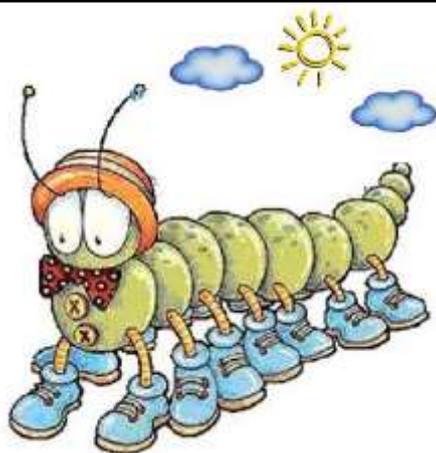
Mas os educadores ficaram



contentes porque todos estavam recebendo aulas sobre todas as matérias e aquilo foi chamado de “uma educação abrangente”.

Nós rimos da história, mas é assim que as coisas são. É o que aconteceu com você. Nós realmente estamos tentando fazer todo mundo igual a todo mundo, por isso destruímos o potencial de todos para serem eles mesmos.

Fonte: motivacaoefoco.com.br



Certa vez, um garoto ao ver uma centopeia caminhar, pensou: Parece complicado o

A centopeia

Autor desconhecido

andar desta centopeia, afinal tantas pernas. – E que maravilha, ela caminha tão bem que parece muito fácil!

De repente ele lembrou de uma historinha que tinha escutado de sua mãe, sobre uma pena centopeia que começa assim:

A pequena centopeia sentiu que chegara a hora de começar a caminhar, então, perguntou inquieta à sua mãe:

– Mamãe para começar a andar

que pés devo mover primeiro, os pares ou os ímpares? Os da direita ou os da esquerda? Os de diante ou os de atrás? Ou movo primeiro os do meio? Como devo fazer?

Ouvindo todas aquelas indagações, respondeu a mamãe centopeia: – Para começar a andar pare de fazer tantas perguntas e simplesmente ande!

Fonte: motivacaoefoco.com.br